

1 Aos onze dias do mês de abril de dois mil e onze, às 16 horas na sala da Monitoria da
2 ESAG, reuniu-se o Departamento de Administração Pública da ESAG para reunião
3 extraordinária, com as seguintes presenças: Ana Paula Grillo Rodrigues, Arnaldo José de
4 Lima, Daniel Moraes Pinheiro, Denise Pinheiro, Ênio Luiz Spaniol, Ivoneti da Silva Ramos,
5 Janice Mileni Bogo, Leonardo Secchi, Luciana Francisco A. Ronconi, Maurício Serafim,
6 Odila Terezinha M. Staudt, Micheline G. Hoffmann, Patrícia Vendramini, Paula C.
7 Schommer, Sérgio Bittencourt, Simone G. Feuerschütte, Sullivan D. Fischer, Valério A.
8 Turnes, Aroldo Schambeck, Acadêmica Mariana S. Fernandes (suplente), Acadêmica
9 Marina F. Dambros (suplente). Ausências: Aline Regina Santos, Carla Regina M. Roczanski,
10 Denilson Sell, Eduardo J. Jara, Emiliania Debetir, Francisco Gabriel Heidemann, José
11 Francisco Salm Júnior, Marcello B. Zapelini, Maria Carolina M. Andion, Marisa L. Gûths,
12 Marli Dias S. Pinto, Mauro Sérgio B. Goulart, Nonie Ribeiro, Rodrigou Bousfield, Sinome K.
13 Fûchter. Os professores do DAP reuniram-se para discutir os acontecimentos ocorridos em
14 Balneário Camboriú decorrentes da negativa de cessão de passagens ao Centro Acadêmico
15 de Administração Pública daquela cidade, referente à visita estágio de curta duração dos
16 acadêmicos em Brasília. A Profª Patrícia pediu à Profª Simone para conduzir a reunião, pois
17 ela tinha acompanhado todos os momentos a serem relatados e que ela, particularmente,
18 por estar muito abalada emocionalmente, não tinha condições de conduzir a reunião. A Profª
19 Simone disse que também estava fragilizada com a situação e pediu para o Prof. Mário
20 explicar os fatos até então. O Prof. Mário Moraes explicou como o pleito dos alunos
21 tramitou internamente: o pedido inicial partiu da Profª Maria Ester para a Profª Maria
22 Carolina Andion, como Diretora de Extensão, para que as passagens fossem cedidas pelo
23 projeto de extensão que a Profª Ester coordena em BC. A Profª Maria Carolina mostrou que
24 não havia essa possibilidade uma vez que os alunos que receberiam as passagens não
25 eram bolsistas do projeto. O segundo passo tentado agora pelo Centro Acadêmico foi tentar
26 junto ao Vice-Reitor a liberação do recurso, no que o Prof. Paulino, Pró-Reitor de Extensão
27 fora acionado para verificação de disponibilidade de recursos. Havendo recursos disponíveis
28 era necessário de uma negativa do CONCENTRO para que o recurso fosse então liberado.
29 Ao ser então consultado, o Prof. Mário encaminha a solicitação ao DAP, primeira instância
30 de deliberação, onde se originam todos os processos relativos à pesquisa, ensino e
31 extensão, conforme as resoluções da Universidade. Ao apresentarem o pleito à Chefia do
32 Departamento, no dia 05 de abril, a Profª Patrícia explica que o pedido não atende os
33 passos da Resolução nº 055 do CONSUNI, já que não fora discutido, planejado e tampouco
34 aprovado previamente junto ao DAP. Dessa forma, não pôde autorizar a compra das
35 passagens. Para que os alunos tivessem oportunidade de fazer o pleito ao colegiado pleno
36 do curso, a Profª. Patrícia sugeriu que os alunos apresentassem o pedido na reunião

Membros:

Chefe do Departamento:

Secretário:

1 extraordinária agendada para o dia 07, em que foi apresentado pelo representante discente
2 Leonardo e debatido por todos os professores, havendo então a negativa do Departamento.
3 Em consequência da negativa, começaram as mensagens no twitter, facebook, sem,
4 entretanto, fazerem muita menção ao fato das passagens, mas buscando outras razões
5 para retomar a discussão da reabertura do Curso de Administração Pública em Balneário
6 Camboriú pelo CESFI. Coincidentemente, na sexta-feira dia 8 de abril, saiu o edital do
7 vestibular vocacionado UDESC contemplando apenas o curso de Engenharia do Petróleo
8 para BC, sem o Curso de Administração Pública, que teve seu fechamento determinado
9 pelo CONSUNI. Os acadêmicos afirmam que o Prof. Arnaldo e o Aroldo influenciam nas
10 decisões do DAP contra eles. Ressaltou que é inadmissível que sejam achincalhados os
11 nomes de quem quer que seja. O nome de nenhum professor pode ser enlameado, da
12 forma como alguns alunos colocaram nas redes sociais. Nesta manhã, todo o grupo gestor
13 da ESAG esteve reunido com a equipe da reitoria para que eles se posicionem frente à
14 situação do curso, de modo a acalmar os ânimos. Foi solicitada ao Diretor de Comunicação
15 da UDESC a publicação de uma nota oficial sobre a posição da Universidade a respeito do
16 novo Centro e também sobre o Curso de Adm. Pública. Diante da dificuldade de se gerir um
17 curso à distância, já que a maior parte do tempo passa em Florianópolis devido aos trâmites
18 dos processos, a Profª Patrícia reforçou a necessidade de um coordenador local. Assim, foi
19 solicitada à Reitoria autorização para a nomeação de um coordenador local, subordinado à
20 Chefia de Departamento, para permanecer na unidade ao menos três vezes na semana. No
21 dia de hoje o Reitor se reunirá com o Secretário de Educação que é o atual interlocutor da
22 Prefeitura Municipal de Balneário Camboriú junto à UDESC para encaminhar as novas
23 instalações para atender a ESAG e o novo Centro. O prof. Mário continua sua fala
24 destacando a necessidade de analisar os processos administrativos que devem melhorar as
25 relações com os alunos. Ao saber que haverá dois ônibus vindos de BC para Florianópolis
26 amanhã, ele os receberá no auditório, mas sua intenção inicial é ir até lá para conversar
27 com os alunos. O Prof. Maurício pergunta se haverá alguma ação junto aos jornalistas que
28 chamaram a ESAG de gentilha. O Prof. Mário destacou a importância de uma resposta da
29 UDESC às ofensas. Continua dizendo que na situação cabe processo administrativo ou
30 sindicância para suspender os alunos, mas em princípio não é isso que se quer. Tudo o que
31 se fala pode ter um duplo sentido, serve de pretexto para que o novo Centro possa
32 argumentar que o curso deve ficar lá. É tão delicada a situação que vereadores apóiam a
33 atuação dos alunos. A Profª Paula diz que não se sente confortável a voltar às aulas como
34 se nada tivesse acontecido. A Profª Patrícia corrobora o sentimento já que tem recebido
35 muitas manifestações de indignação com relação às palavras de intimidação e de baixo
36 calão usadas por alguns alunos nas redes sociais. A acadêmica Mariana afirma que

Membros:

Chefe do Departamento:

Secretário:

1 ninguém tem o direito de falar de ninguém da forma como foi feito, e que as coisas devem
2 ser resolvidas internamente, no velho ditado que diz que roupa suja se lava em casa. Por
3 isso os alunos da Pública fizeram uma carta em defesa da Profª Patrícia, que será passada
4 de sala em sala para coleta de assinatura, devendo ser entregue à Direção Geral. Na
5 sequência a acadêmica fez a leitura da carta. O DAAG também elaborou uma carta que
6 será submetida a todos os alunos da ESAG de Florianópolis contra a difamação da imagem
7 do Centro. A Profª Patrícia agradeceu a mobilização dos acadêmicos. A Profª Luciana
8 questionou se o Vice-Reitor estava na reunião com a equipe da reitoria. A Profª Simone
9 Ghisi respondeu informando que todos estavam lá, menos o Vice-Reitor, infelizmente, o que
10 também era do desejo do grupo gestor, uma vez que o twitter do Vereador Dão indicava
11 “boas perspectivas para BC”, a partir da conversa que tinha tido com o Prof. Heron (Vice-
12 Reitor). A Profª Paula perguntou como o DAP se posiciona em relação aos alunos que
13 tiveram manifestações agressivas, pois o Departamento não tinha qualquer obrigação de
14 atender o pedido de ceder as passagens, mesmo que eles tivessem feito tudo corretamente.
15 “É como o filho que reclama por ter levado um não do pai”, completou. Afirmou que
16 devemos fazer uma nota de repúdio do DAP por parte dos professores contra esses
17 desdobramentos. A Profª Simone colocou que as pessoas estão usando o nome da
18 instituição, e com isso os professores ficam ressentidos com a postura dos alunos. A Profª
19 Micheline relata que a grande maioria dos alunos está mal informada sobre o que
20 aconteceu. O Prof. Valério disse que já esteve em várias situações como esta quando fazia
21 parte dos movimentos estudantis, e que nós devemos levar em conta o processo e o fato. O
22 processo está perpetuado ao longo desses anos e nós estamos mal articulados. Devemos
23 pensar como vamos lidar com essa situação ao longo dos anos. O fato ocorreu na sexta
24 passada. Neste ponto devemos desqualificar o fato, responsabilizando os alunos que não
25 encaminharam corretamente o pleito. A Profª Simone retoma a palavra ressaltando que os
26 alunos em BC não têm a ESAG como referencial, mas é uma questão institucional retomar
27 essa relação de identidade. A acadêmica Elis sugere que os alunos possam escolher o
28 coordenador local. O que foi negado, já que a criação dessa função de apoio é uma
29 prerrogativa do DAP. O técnico Aroldo esclarece que a Instituição ESAG faria a escolha de
30 um professor que responderia pelas demandas de BC, subordinado ao DAP. O Prof. Mário
31 resgata a situação, a partir da fala do Prof. Valério, informando que dia 30 de junho se
32 encerra o contrato de aluguel em BC. Neste caso, pretende-se alugar um novo imóvel que
33 concentre a atividade dos dois Centros – ESAG e CESFI. A Profª Paula declara que a
34 escolha desse coordenador local deve passar por um processo de candidatura voluntária. O
35 acadêmico Rafael Fragalli coloca, como “humilde sugestão”, que o Centro conheça como
36 ocorreu o desmembramento do curso em outros Centros. O Prof. Mário reforça que a ESAG

Membros:

Chefe do Departamento:

Secretário:

1 dará todas as condições para que esse professor assuma essa função, com diárias e
2 transporte para permanecer na unidade ao menos três vezes na semana. A acadêmica
3 Mariana Squizato informa que os acadêmicos desenvolveram uma carta, em favor da Prof^a
4 Patrícia, que vem requerer, junto à Direção Geral, um ato de repúdio, pedindo uma atitude
5 frente às difamações sofridas pela Professora. O Prof. Mário agradece a postura dos alunos
6 que é de respeito. Talvez os professores possam desenvolver uma nota de esclarecimento,
7 para dirimir qualquer dúvida sobre o processo, e para manifestar o repúdio quanto aos fatos
8 decorrentes que afetam a Prof^a Patrícia, Prof. Arnaldo e Aroldo. Esta nota seria baseada na
9 ata da reunião extraordinária. A Prof^a Ivoneti coloca que quem assumir a coordenação de
10 Balneário Camboriú como primeira ação deve orientar os processos junto aos alunos para
11 que os mesmos entendam que qualquer necessidade deve passar pelo Departamento. A
12 Prof^a Paula posiciona que não podemos admitir esse tipo de postura dos alunos, afinal
13 mesmo que os alunos tivessem seguido todos os trâmites adequadamente, ainda assim
14 tínhamos o direito de negar o pedido, afinal à Universidade já é pública e não tem qualquer
15 obrigação em custear passagens. A Prof^a Ana Paula complementa dizendo que é preciso,
16 neste momento, separar o que é emoção da razão, pois nem todos os alunos em BC estão
17 sob a mesma linha de pensamento, e nós devemos tomar as providências cabíveis. A Prof^a
18 Ana Paula argumenta que há uma grande passividade dos alunos que não compactuam
19 com o tipo de atitude mais agressiva. A Prof^a Paula sugere que alguém próximo ao Felipe
20 Batisti e ao Leandro da Silva os aconselhe a pedir desculpas em público. A Prof^a Simone diz
21 que o Reitor irá chamar a Prof^a Ester para que ela tente apaziguar os ânimos. O Prof.
22 Leonardo diz que há estrelismo de alguns alunos, mas os professores estão na tentativa de
23 se aproximar deles. A Prof^a Paula fala do estímulo que damos aos alunos da participação
24 política, mas isso não os isenta da responsabilidade por seus atos. A Prof^a Patrícia agradece
25 todas as manifestações de apoio e solidariedade dos professores, dos acadêmicos, a partir
26 da iniciativa do abaixo assinado e das tentativas de esclarecimento pelas redes sociais e
27 reforça o quanto a coordenação compartilha os processos, convidando alunos e professores
28 a acompanhar os trâmites diários que lhe competem. Nada mais havendo a tratar, foi a
29 presente reunião encerrada, da qual eu Patrícia Vendramini, secretária *ad hoc*, lavrei a
30 presente ata, a qual depois de aprovada será assinada por todos os presentes do
31 Departamento. Florianópolis, 11 de abril de 2011.

Membros:

Chefe do Departamento:

Secretário: